

Demonstrações Financeiras

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório dos Auditores Independentes

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações do valor adicionado	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Julio Braga Pinto
CRC-1SP209957/O-2

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	366.922	405.310	376.628	405.310
Aplicações financeiras (Nota 6)	481.081	11.805	481.081	11.805
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 7)	16.727	79.431	16.727	79.431
Contas a receber (Nota 8)	654.179	429.288	654.179	429.288
Estoques (Nota 9)	88.097	26.691	88.097	26.691
Tributos a recuperar	44.117	73.771	44.117	73.771
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21)	32.231	3.926	32.231	3.926
Despesas antecipadas (Nota 10)	88.557	51.965	88.557	51.965
Outros ativos	28.311	13.232	28.379	13.232
Total do ativo circulante	1.800.222	1.095.419	1.809.996	1.095.419
Não circulante				
Aplicações financeiras vinculadas (Nota 7)	50.736	35.525	50.736	35.525
Depósitos em garantia e reservas de manutenção (Nota 12)	762.180	356.480	762.180	356.480
Partes relacionadas	148.544	569.176	148.544	569.176
Despesas antecipadas (Nota 10)	86.073	49.177	86.073	49.177
Investimento	48.350	-	-	-
Imobilizado (Nota 14)	1.488.887	939.180	1.528.334	939.180
Intangível (Nota 15)	109.645	44.293	109.645	44.293
Total do ativo não circulante	2.694.415	1.993.831	2.685.512	1.993.831
Total do ativo	4.494.637	3.089.250	4.495.508	3.089.250

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2014	2013	2014	2013
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	397.854	437.933	397.854	437.933
Fornecedores	896.793	608.960	897.664	608.960
Transportes a executar (Nota 19)	831.679	607.276	831.679	607.276
Salários, provisões e encargos sociais	169.606	107.891	169.606	107.891
Prêmios de seguros a pagar	27.805	24.430	27.805	24.430
Tributos a recolher	44.295	103.995	44.295	103.995
Programa de recuperação fiscal (Nota 16)	7.573	-	7.573	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 23)	7.199	20.272	7.199	20.272
Outras contas a pagar	161.064	-	161.064	-
Total passivo circulante	2.543.868	1.910.757	2.544.739	1.910.757
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	1.931.474	886.452	1.931.474	886.452
Partes relacionadas	134.319	268.456	134.319	268.456
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 23)	32.617	71.984	32.617	71.984
Programa de recuperação fiscal (Nota 16)	88.532	-	88.532	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 30)	29.665	21.985	29.665	21.985
Provisão para devolução de aeronaves e motores (Nota 20)	30.201	15.393	30.201	15.393
Total passivo não circulante	2.246.808	1.264.270	2.246.808	1.264.270
Patrimônio líquido				
Capital social (Nota 21)	260.810	260.810	260.810	260.810
Reserva de capital (Nota 21)	18.272	12.059	18.272	12.059
Outros resultados abrangentes (Nota 21)	(27.979)	(25.658)	(27.979)	(25.658)
Prejuízo acumulado	(547.142)	(332.988)	(547.142)	(332.988)
	(296.039)	(85.777)	(296.039)	(85.777)
Total do passivo e patrimônio líquido	4.494.637	3.089.250	4.495.508	3.089.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida (Nota 25)				
Transporte de passageiros	4.702.614	3.373.762	4.702.614	3.373.762
Outras receitas	662.903	407.746	662.903	407.746
Receita líquida total	5.365.517	3.781.508	5.365.517	3.781.508
Custo dos serviços prestados (Nota 26)	(4.421.512)	(2.952.839)	(4.421.512)	(2.952.839)
Lucro bruto	944.005	828.669	944.005	828.669
Despesas operacionais				
Comerciais (Nota 26)	(231.253)	(171.714)	(231.253)	(171.714)
Administrativas (Nota 26)	(362.661)	(305.950)	(362.766)	(305.950)
	(593.914)	(477.664)	(594.019)	(477.664)
Equivalência patrimonial (nota 13)	408			
Lucro operacional	350.499	351.005	349.986	351.005
Resultado financeiro (Nota 27)				
Receita financeira	42.052	9.978	42.052	9.978
Despesas financeiras	(352.631)	(183.327)	(352.631)	(183.327)
Instrumentos financeiros derivativos	9.740	(11.893)	9.740	(11.893)
Variações monetárias e cambiais, líquida	30.910	41.942	31.423	41.942
	(269.929)	(143.300)	(269.416)	(143.300)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	80.570	207.705	80.570	207.705
Imposto de renda e contribuição social do exercício (Nota 17)	-	(71.243)	-	(71.243)
Lucro líquido do exercício	80.570	136.462	80.570	136.462
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	260.810	260.810	260.810	260.810
Lucro líquido básico por ações ordinárias em R\$ (Nota 22)	0,31	0,52	0,31	0,52
Lucro líquido diluído por ações ordinárias em R\$ (Nota 22)	0,31	0,52	0,31	0,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	80.570	136.462
Hedges de fluxo de caixa	2.321	(2.960)
Total dos resultados abrangentes no ano	82.891	133.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes (reserva de hedge de fluxo de caixa)	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2012	260.810	10.832	(28.618)	(469.450)	(226.426)
Remuneração com base em ações (Nota 21)	-	1.227	-	-	1.227
Hedge de fluxo de caixa (Nota 23)	-	-	2.960	-	2.960
Lucro líquido do exercício	-	-	-	136.462	136.462
Em 31 de dezembro de 2013	260.810	12.059	(25.658)	(332.988)	(85.777)
Remuneração com base em ações (Nota 21)	-	6.213	-	-	6.213
Hedge de fluxo de caixa (Nota 23)	-	-	(2.321)	-	(2.321)
Acervo líquido da TRIP	-	-	-	(294.724)	(294.724)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	80.570	80.570
Em 31 de dezembro de 2014	260.810	18.272	(27.979)	(547.142)	(296.039)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2014	2013	2014	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	80.570	136.462	80.570	136.462
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do resultado				
Depreciação e amortização (Nota 26)	112.867	73.809	112.867	73.809
Perda sobre baixa de ativo imobilizado e intangível (Notas 15 e 16)	27.704	1.029	27.704	1.029
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(89.746)	16.859	(89.746)	16.859
Remuneração baseada em ações (Nota 21)	6.213	1.227	6.213	1.227
Equivalência patrimonial	(408)	-	-	-
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	329.781	111.394	329.781	111.394
Provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida (Nota 8)	22	(3.222)	22	(3.222)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 30)	7.680	14.330	7.680	14.330
Provisão para obsolescência (Nota 9)	1.693	3.049	1.693	3.049
Provisão para devolução de aeronaves e motores (Nota 20)	8.722	8.099	8.722	8.099
Lucro na venda de ativo imobilizado	(59.766)	-	(59.766)	-
Variação de ativos e passivos operacionais				
Contas a receber	(193.208)	(61.839)	(193.208)	(61.839)
Estoques	(15.072)	(7.720)	(15.072)	(7.720)
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	(328.740)	(187.573)	(328.740)	(187.573)
Despesas antecipadas	(57.417)	(37.561)	(57.417)	(37.561)
Tributos a recuperar	37.014	(59.321)	37.014	(59.321)
Outros ativos	(7.653)	(1.913)	(7.721)	(1.913)
Fornecedores	167.058	281.189	167.928	281.189
Salários, provisões e encargos sociais	58.373	39.092	58.373	39.092
Prêmios de seguros a pagar	3.375	2.229	3.375	2.229
Tributos a recolher	(60.378)	84.719	(60.378)	84.719
Programa de recuperação fiscal	96.105	-	96.105	-
Transportes a executar	224.786	263.205	224.786	263.205
Outras contas a pagar	161.064	-	161.064	-
Juros pagos	(162.070)	(94.894)	(162.070)	(94.894)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	348.569	582.649	348.779	582.649
Fluxos de caixa das atividades investimento				
Aplicações financeiras	(427.847)	(11.805)	(427.847)	(11.805)
Aplicações financeiras vinculadas	47.493	(47.073)	47.493	(47.073)
Investimento em subsidiária	(47.942)	-	-	-
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado	33.239	-	33.239	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(311.553)	(268.013)	(351.000)	(268.013)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(706.610)	(326.891)	(698.115)	(326.891)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Debêntures				
Captações	1.087.366	300.000	1.087.366	300.000
Pagamentos	(475.000)	(330.169)	(475.000)	(330.169)
Empréstimos				
Captações	619.598	408.716	619.598	408.716
Pagamentos	(873.112)	(288.052)	(873.112)	(288.052)
Sale and leaseback	73.987	(5.811)	73.987	(5.811)
Partes relacionadas	(113.186)	(174.353)	(113.186)	(174.353)
Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamento	319.653	(89.669)	319.653	(89.669)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(38.388)	166.089	(28.682)	166.089
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	405.310	239.221	405.310	239.221
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	366.922	405.310	376.628	405.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2014	2013	2014	2013
Receitas (Nota 25)				
Passageiros	4.908.925	3.501.569	4.908.925	3.501.569
Outras	736.782	485.443	736.782	485.443
	5.645.707	3.987.012	5.645.707	3.987.012
Insumos adquiridos de terceiros				
Combustível de aviação (Nota 26)	(1.817.199)	(1.329.241)	(1.817.199)	(1.329.241)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.351.471)	(985.636)	(1.351.575)	(985.636)
Seguros de aeronaves	(17.595)	(15.310)	(17.595)	(15.310)
	(3.186.265)	(2.330.187)	(3.186.369)	(2.330.187)
Valor adicionado bruto	2.459.442	1.656.825	2.459.338	1.656.825
Retenções				
Depreciação e amortização (Nota 26)	(112.867)	(73.809)	(112.867)	(73.809)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.346.575	1.583.016	2.346.471	1.583.016
Valor adicionado recebido em transferências				
Equivalência patrimonial (Nota 13)	408	-	-	-
Receitas financeiras (Nota 27)	42.052	9.978	42.052	9.978
Valor adicionado total a distribuir	2.389.035	1.592.994	2.388.523	1.592.994
Distribuição do valor adicionado	2.389.035	1.592.994	2.388.523	1.592.994
Pessoal				
Remuneração direta	704.366	427.744	704.366	427.744
Benefícios	145.636	88.093	145.636	88.093
F.G.T.S.	58.847	33.958	58.847	33.958
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	315.260	295.089	315.260	295.089
Estaduais	8.843	7.348	8.843	7.348
Municipais	6.444	4.757	6.444	4.757
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	301.024	153.278	300.512	153.278
Aluguéis	757.089	446.265	757.089	446.265
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido do exercício	80.570	136.462	80.570	136.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na Avenida Marcos Penteado de Uihôa Rodrigues, 939 na cidade de Barueri, estado de São Paulo, fundada em 03 de janeiro de 2008, cuja operação foi iniciada em 15 de dezembro de 2008.

A Companhia tem por objeto social a exploração de serviços de transporte aéreo regular de passageiro e/ou cargas e as atividades complementares de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e/ou mala postal, de taxi aéreo, de manutenção e reparos em aeronaves, motores, partes componentes e peças, serviços de hangaragem, atendimento de rampa, limpeza de aeronaves e abastecimento de material de comissária de bordo.

Detalhes das controladas são demonstrados a seguir:

- a) Azul Finance LLC (“Azul Finance”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de julho de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento.
- b) Azul Services LLC (“Azul Services”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 10 de outubro de 2014 e tem o propósito de ser responsável pela reconfiguração das aeronaves Airbus A330.
- c) Azul Finance 2 LLC (“Azul Finance 2”), uma subsidiária com sede no estado de Delaware, Estados Unidos da América, a qual a Companhia detém 100% do capital, foi constituída em 22 de dezembro de 2014 e tem o propósito específico de adquirir aeronaves no exterior para arrendamento .

Cisão parcial da TRIP com versão do acervo líquido cindido para a Companhia

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) de 25 de junho de 2013 foi aprovada a cisão parcial da TRIP com incorporação da parcela cindida à Companhia, ambas efetivadas nas bases e condições constantes no Protocolo e Instrumento de Justificação.

O acervo líquido cindido da TRIP foi avaliado com base no seu valor contábil, na data-base de 31 de dezembro de 2012, suportado por laudo de avaliação emitido por empresa de avaliação independente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Cisão parcial da TRIP com versão do acervo líquido cindido para a Companhia--Continuação

O balanço patrimonial da TRIP antes e depois da cisão encontra-se abaixo demonstrado:

	Antes da cisão em 01 de junho de 2014	Cisão	Saldos em 01 de junho de 2014
Ativo			
Circulante	143.618	143.618	-
Não circulante			
Realizável a longo prazo	223.376	223.376	-
Imobilizado	672.637	672.637	-
Intangível	57.373	57.373	-
Total do ativo	<u>1.097.004</u>	<u>1.097.004</u>	-
Passivo			
Circulante	292.326	336.457	(44.131)
Não circulante			
Exigível a longo prazo	1.099.402	1.141.508	(42.106)
Total do patrimônio líquido	<u>(294.724)</u>	<u>(380.961)</u>	<u>86.237</u>
Total do passivo	<u>1.097.004</u>	<u>1.097.004</u>	-

Os motivos da cisão se justificam na medida em que (a) facilitará e simplificará a gestão das atividades operacionais e (b) permitirá a consolidação e a simplificação da gestão das atividades operacionais atualmente desenvolvidas por ambas, reduzindo o custo administrativo e trazendo eficiência operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião da diretoria em 23 de fevereiro de 2015.

As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

A Companhia e suas controladas adotaram todas as normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para avaliação de determinados instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. Políticas contábeis

3.1. Base para consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, como segue:

	Participações societárias diretas	
	Base das demonstrações financeiras consolidadas	Participação
Azul Finance	Em 31 de dezembro de 2014	100%
Azul Finance 2	Em 31 de dezembro de 2014	100%
Azul Services	Em 31 de dezembro de 2014	100%
Fundo Garoupa (Fundo de investimento exclusivo) (a)	Em 31 de dezembro de 2014	100%
Fundo Safira (Fundo de investimento exclusivo)	Em 31 de dezembro de 2014	100%
Fundo Azzurra (Fundo de investimento exclusivo)	Em 31 de dezembro de 2014	100%

(a) Os investimentos são realizados 97% diretamente e 3% indiretamente por meio da Azul S.A.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2014. O controle é obtido quando a Companhia está exposta aos riscos ou, detêm os direitos sobre a investida. Especificamente, a Companhia controla uma investida, se e somente se:

- Tem poder sobre a investida (isto é, possui direitos que lhe dão a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida);
- Está exposta, ou possui os direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, e;
- Possui capacidade de usar o seu poder sobre a investida para afetar o seu rendimento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.1. Base para consolidação--Continuação

A Companhia reavalia se é ou não controladora de uma investida quando fatos e/ ou circunstâncias indicam que há alterações em um ou mais dos três elementos de controle. Consolidação de uma subsidiária inicia quando as receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o ano são incluídas na demonstração do resultado abrangente, a partir da data de controle dos ganhos da empresa até a data que a Companhia deixar de controlar a subsidiária.

Os lucros ou prejuízos e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora da Companhia e aos outros investidores que não a controlam, mesmo que isso resulte na participação de não controladores que tenham um saldo deficitário. Quando necessário, são efetuados ajustes às demonstrações financeiras das filiais para adequar as suas políticas contábeis em conformidade com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos de partes relacionadas, patrimônio, receitas, despesas e fluxos de caixa referentes a transações entre membros são eliminados integralmente no processo de consolidação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia e suas controladas incluem instrumentos financeiros com vencimentos inferiores a três meses, como equivalentes de caixa.

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A classificação dos seus ativos financeiros é determinada no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, empréstimos, outros recebíveis e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38 (IAS 39) aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado--Continuação

A Companhia e ou suas controladas avaliaram seus ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, pois pretendem negociá-los em um curto espaço de tempo. Quando não estiverem em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia e/ou suas controladas podem optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda ou investimentos mantidos até o vencimento depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa, do ativo, expirarem;

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento (baixa)--Continuação

- A Companhia e ou suas controladas transferirem os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumirem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de 'repasse'; e (a) transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferirem nem retiverem substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferirem o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia e ou suas controladas tiverem transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo e não tiverem transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia e ou de suas controladas com o ativo. Nesse caso, também reconhecem um passivo associado.

O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações mantidos.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou a máxima contraprestação que puder ser exigida, dos dois o menor.

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

São avaliadas se nas datas do balanço há alguma evidência objetiva que determine que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade que o mesmo irá entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com “defaults”.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Ativos financeiros são apresentados ao custo amortizado, e avaliados inicialmente e individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro, que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia e ou suas controladas concluírem que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida, não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas. O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxas de juros variáveis, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado--Continuação

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia e ou suas controladas. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia e ou suas controladas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos, financiamentos e debêntures contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e de suas controladas que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 (IAS 39).

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos (Incluindo Debêntures)

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos, reconhecido no resultado do exercício.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença, nos correspondentes valores contábeis, reconhecida na demonstração do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

iv) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão descritos na Nota 23.

3.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia e ou suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos relativos a contratos de opção, taxa de juros para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio e o risco de variação dos das taxas de juros, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo do instrumento for negativo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do período, com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, enquanto ainda não realizados e lançados no resultado quando da liquidação do item objeto de *hedge*.

Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido; ou
- *Hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *Hedge* de investimento líquido em uma unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia e ou suas controladas classificam formalmente e documentam a relação de *hedge* à qual desejam aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma em que a será avaliada a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. Quanto a *hedge* de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado são também incluídos na documentação da relação de *hedge*. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente eficazes ao longo de todos os períodos base para os quais foram destinados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Hedges que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma:

Hedge de valor justo

O ganho ou a perda resultante das mudanças do valor justo de um instrumento de *hedge* (para instrumento de *hedge* derivativo) ou do componente cambial da sua quantia escriturada medido de acordo com o CPC 02 (IAS 21) (para instrumento de *hedge* não derivativo) deve ser reconhecido no resultado. O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível ao risco coberto deve ajustar a quantia escriturada do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for baixado, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item objeto de *hedge* numa relação de *hedge*, a variação do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto é reconhecida como um ativo financeiro quando ela for positiva ou como um passivo financeiro quando ela for negativa, com o reconhecimento de um correspondente ganho ou perda na demonstração do resultado. O saldo acumulado no balanço patrimonial decorrente das variações sucessivas do valor justo do compromisso firme atribuível ao risco coberto será transferido para o saldo do item objeto de *hedge* no momento do reconhecimento inicial (reconhecimento do saldo das contas a pagar ou das contas a receber).

A Companhia possui swaps de taxa de juros para proteção contra a exposição à mudança no valor justo de alguns de seus financiamentos de aeronaves (Nota 23).

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.4. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

As controladas utilizam contratos de swap para oferecer proteção contra a sua exposição ao risco de incremento nas taxas de juros relacionadas às suas transações de arrendamento operacional.

Classificação entre curto e longo prazo

Instrumentos derivativos não classificados como instrumento de *hedge* eficaz são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

- Quando um derivativo for mantido como *hedge* econômico (e não aplicar contabilidade de *hedge*), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como de longo prazo (ou segregado em parcela de curto e longo prazo), consistentemente com a classificação do item correspondente.
- Os derivativos embutidos que não estão intimamente relacionados ao contrato principal são classificados de forma consistente com os fluxos de caixa do contrato principal.
- Os instrumentos derivativos designados como tal e que são efetivamente instrumentos de *hedge* eficazes, são classificados de forma consistente com a classificação do correspondente item objeto de *hedge*. O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.5. Estoques

Os estoques são compostos por peças de manutenção de aeronaves e uniformes. Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável, dos dois, o menor, líquido da provisão de obsolescência.

3.6. Impostos

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia e suas controladas operam e geram receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes, relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, são reconhecidos no patrimônio líquido. A Companhia e suas controladas periodicamente avaliam a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são registrados sobre diferenças temporárias na data do balanço entre a base fiscal de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou dos ativos ou passivos em uma transação que não é uma combinação de negócios e, não afeta o lucro contábil ou o lucro tributável ou perda na data da transação, e:
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos através de todas as diferenças temporárias dedutíveis e de créditos fiscais de prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que o lucro tributável estará disponível para sua utilização, exceto:

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível surge do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributável; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado em cada data do balanço e baixado na medida em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte dos ativos fiscais diferidos sejam utilizados. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de balanço e são reconhecidos na medida em que se torne provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados através das alíquotas aplicáveis no ano em que os bens serão realizados ou os passivos liquidados, com base nas taxas de imposto aplicáveis. As alíquotas aplicáveis para determinação dos impostos diferidos são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente na perda de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, também são reconhecidos como perda de outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido e não no resultado do período.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos, caso exista algum direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal. Os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.6. Impostos--Continuação

Imposto sobre receitas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre as receitas, exceto:

- Quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições:

- Imposto sobre prestação de serviços - ICMS - incidente sobre operações de cargas aéreas, com alíquotas que variam de 4% a 19%.
- Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 3% e incidente sobre as demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 7,6%.
- Programa de integração social - PIS: incidente sobre transporte de passageiros, com alíquota de 0,65%, e incidentes sobre demais receitas correlatas com a atividade de transporte aéreo com alíquota de 1,65%.
- Instituto Nacional de Seguro Social - INSS: em 1º de janeiro de 2013, o Governo Federal através da Medida Provisória 540/11, convertida na Lei 12.546/11, determinou que a contribuição ao INSS fosse calculada à alíquota de 1% sobre o faturamento. Até 31 de dezembro de 2012 essa contribuição foi calculada sobre a folha de pagamento. Sendo assim, desde 1º de janeiro de 2013 a Companhia e suas controladas passaram a apresentar o INSS como redução da receita bruta.

Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de transporte de passageiros, de cargas e de outras receitas nas demonstrações do resultado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.7. Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de câmbio são registradas na demonstração do resultado consolidado. As alterações de justo valor dos instrumentos de hedge são registrados pelo tratamento contábil descrito na Nota 3.4. "Instrumentos financeiros derivativos".

3.8. Ativo imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção e incluem juros e demais encargos financeiros. No imobilizado também são registrados os pré-pagamentos de aeronaves em fabricação que incluem os juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves e benfeitorias em bens de terceiros.

A Companhia e ou suas controladas recebem créditos de fabricantes quando da aquisição de certas aeronaves e motores, que podem ser utilizados para pagamento de serviços de manutenção. Esses créditos são registrados como redução do custo de aquisição das aeronaves e motores relacionados, em contrapartida de um débito em outras contas a receber e, em seguida, registrada como despesa ou ativo, quando os créditos são utilizados para a aquisição adicional de bens ou serviços. Nos casos de arrendamento operacional, esses créditos são diferidos e reduzem as despesas de arrendamento operacional, de forma linear, durante o período dos contratos relacionados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.8. Ativo imobilizado--Continuação

As aeronaves são registradas pelo custo de aquisição e são submetidas à análise de "impairment" anualmente, quando há indicadores de "impairment". Equipamentos de aeronaves, componentes rotáveis e ferramentas compreendem peças de manutenção reparáveis, e com vida útil superior a um ano, e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição.

Os arrendamentos de aeronaves são contabilizados como operacionais ou financeiros - vide Nota 3.11.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada a seguir:

	<u>Vida útil estimada</u>
Edificações e benfeitorias	5 anos
Equipamentos de informática e periféricos	5 anos
Aeronaves	12 anos
Motores	12 anos
Manutenções pesadas	3 anos
Ferramentas	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamento de aeronave	10 anos
Simulador de voo	12 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Companhia considera que as aeronaves possuem três componentes principais, casco, motores e manutenções pesadas. São atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor.

A Companhia e ou suas controladas possuem contratos de manutenção de motores que suportam toda a atividade significativa de sua manutenção. Adicionalmente também possui exclusivamente contratos do tipo "power-by-the-hour", no qual são determinados os valores que são devidos aos prestadores de manutenção com base nas horas voadas, quando do evento da manutenção

A despesa de depreciação de grandes manutenções capitalizadas é registrada na depreciação e amortização na demonstração do resultado consolidado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.8. Ativo imobilizado--Continuação

Reparos e demais manutenções de rotina são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. Os gastos com manutenção pesada são registrados como valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente para a Companhia e/ou suas controladas. Estes custos de manutenção são amortizados ao longo da vida útil determinada de acordo com o período até a próxima manutenção programada significativa.

Um item do ativo imobilizado e de qualquer parte significativa reconhecida inicialmente é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como a diferença entre os proventos líquidos da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado.

3.9. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da sua vida útil econômica estimada e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social quando houver indicativo de "*impairment*". Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível (Nota 15).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.9. Ativos intangíveis--Continuação

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, e reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. Se houver, tais evidências são identificadas através do teste de “*impairment*” anual. Para avaliar um ativo é necessário que se estime o valor recuperável do mesmo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o de um ativo ou unidade geradora de caixa (CGU) a valor justo, deduzindo os custos de venda ao seu valor em uso. A quantia recuperável de um ativo é determinada individualmente, a menos que o ativo não possa gerar fluxos de caixa futuros independentes. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ultrapassar o seu valor recuperável, a deterioração é registrada e o ativo é baixado para seu valor recuperável.

A Companhia e suas controladas operam como uma única unidade geradora de caixa.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a unidade geradora de caixa. O valor justo menos o custo de venda, é determinado sempre que possível, com base em um contrato de venda firme realizado em condições normais de mercado entre as partes conhecidas e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda de ativos, ou quando não há compromisso de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo ou o preço da transação mais recente de ativos semelhantes.

Para os ativos, excluindo ágio, é feita anualmente uma avaliação para determinar se há indícios de que as perdas, por redução ao valor recuperável, reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se essa indicação existir, é estimado o valor recuperável do bem. A perda por “*impairment*” anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo, desde que tenha sido reconhecida a última perda por “*impairment*”. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente, líquido de depreciação, caso nenhuma perda por “*impairment*” tenha sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. A reversão é reconhecida no resultado, a menos que o ativo seja realizado por uma quantia revalorizada, caso em que, a reversão é tratada como um aumento por reavaliação.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

3.11. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais se detém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, desde o início um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Os pagamentos de arrendamento são apropriados entre despesas financeiras que são reconhecidas diretamente na demonstração de resultado e como passivo contabilizado como dívida de longo-prazo, com base nas contraprestações remanescentes a pagar de forma a alcançar uma taxa constante de juros. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Aeronaves mantidas sob arrendamentos financeiros são registradas com base no menor entre o valor justo da aeronave e o valor presente dos pagamentos mínimos, descontados a uma taxa de juro implícita quando é claramente identificado no contrato de locação, ou a taxa de juros de mercado.

Os ativos são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil econômica remanescente dos bens arrendados ou pelo prazo contratual quando não existe uma razoável certeza de que irá obter a propriedade do bem no fim do prazo contratual.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais, incluindo os custos diretos e incentivos recebidos do locador de cada contrato, são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.11. Arrendamento mercantil--Continuação

A venda e a transação de sale and leaseback envolve a venda e o imediato aluguel do mesmo ativo. Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de sale-leaseback classificados após a venda como arrendamento operacional são reconhecidos imediatamente no resultado quando a transação foi mensurada ao valor justo. Caso o preço de transação for estabelecido abaixo do valor justo, qualquer ganho ou perda será reconhecido se a perda for compensada por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado e serão diferidos e amortizados na proporção dos pagamentos do arrendamento durante contrato.

Se a transação de sale-leaseback resultar em arrendamento mercantil financeiro, qualquer excesso de receita de venda obtido acima do valor contábil deve ser diferido e amortizado durante o prazo do arrendamento. A Companhia não efetuou operações de sale-leaseback que resultaram em arrendamento mercantil financeiro no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3.12. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

Reserva de manutenção de aeronaves e motores

As reservas de manutenção referem-se aos pagamentos efetuados em dólares norte-americanos, para os arrendadores, para serem utilizados em futuras manutenções nas aeronaves e motores. São realizadas análises regulares da recuperação dessas reservas e acredita que os valores refletidos no balanço patrimonial são recuperáveis. Essas reservas são utilizadas para o pagamento das manutenções realizadas, e pode ser reembolsável após o término dos contratos. Determinados contratos de arrendamento estabelecem que as reservas existentes, em caso de excesso de manutenção, não são reembolsáveis. Tal excesso ocorre quando os valores usados em manutenções anteriores são mais baixos que os valores depositados. Qualquer valor em excesso retido pelo arrendador na data do término do contrato, que não são considerados relevantes, será contabilizado como despesa adicional de arrendamento de aeronaves. As variações cambiais sobre os pagamentos, líquidos de custos de manutenção, são contabilizadas como uma despesa no resultado financeiro. Pagamentos relacionados com a manutenção, que não se espera realizar, são contabilizados no momento do pagamento como uma despesa de arrendamento adicional. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves não requerem reservas de manutenção.

Depósitos em garantia para contratos de arrendamento

Os depósitos em garantia são representados por valores depositados pela Companhia e suas controladas para os arrendadores das aeronaves, conforme exigido no início do contrato, como garantia pelo cumprimento do contrato de arrendamento. Os depósitos em garantia são realizados em dólares norte-americanos e são reembolsáveis ao término dos contratos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando se espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os contratos de arrendamento mercantil determinam as condições que a Companhia e suas controladas devem devolver as aeronaves e os motores aos arrendadores. A Companhia estima a provisão da manutenção baseada no valor presente da expectativa de custo futuro para que a condição de retorno dos equipamentos seja cumprida, levando em conta o plano de frota atual e as programações de manutenção de longo prazo.

3.14. Benefícios a empregados

i) Bônus a executivos

É constituída provisão para pagamento de bônus dos executivos, condicionada ao cumprimento das metas estabelecidas e registrada como despesa com pessoal.

ii) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos planos de remuneração com base em ações, a serem liquidados com ações, segundo os quais a recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações e ações restritas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.14. Benefícios a empregados--Continuação

ii) Remuneração com base em ações--Continuação

O custo de transações com funcionários, liquidadas com instrumentos patrimoniais e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza de precificação de opções *Black-Scholes*. Maiores detalhes estão demonstrados na Nota 29.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de “*vesting*”). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data base até a data de “*vesting*” reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Administração do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em ‘Custo com pessoal’ e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de “*vesting*”, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição de mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), as quais são tratadas como adquiridas, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida em ‘Custo com pessoal’ correspondente as despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não-aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fosse uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.14. Benefícios a empregados--Continuação

ii) Remuneração com base em ações--Continuação

O custo de transações liquidadas em dinheiro é mensurado inicialmente pelo valor justo na data da concessão. Esse valor justo é contabilizado como despesa durante o período até a data de vencimento, com o reconhecimento de um passivo correspondente. O passivo é reavaliado ao justo valor na data do balanço até, e incluindo a data de liquidação, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período e reconhecido na rubrica "Salários e benefícios". e representa a variação da despesa acumulada no período.

3.15. Reconhecimento da receita

Receitas de passageiros são reconhecidas após efetiva prestação do serviço de transporte. Os trechos vendidos e não voados, correspondentes aos transportes a executar, são demonstrados no passivo circulante. Os bilhetes expiram no prazo de um ano. É reconhecida a receita de bilhetes a partir da data do voo e passagens com expectativa de prescrição. São estimados os valores de reembolsos e trocas futuras, líquido dos bilhetes expirados, uma vez que a data do voo já ocorreu. Estas estimativas são baseadas em dados históricos e na experiência de eventos passados. Os reembolsos e trocas futuras estimados, incluídos na conta de receita diferida, são comparados mensalmente com reembolsos ocorridos e atividades de troca com o objetivo de monitorar a razoabilidade dos reembolsos e trocas futuras estimadas (Nota 19).

As outras receitas relacionadas com serviços são representadas por taxas de alterações de reservas de voos, excesso de bagagem, transporte de cargas, Espaço Azul, fretamentos e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados. As receitas de juros são reconhecidas conforme descrito na Nota 3.3.

3.16. Programa Tudo Azul

Até 15 de junho de 2013, os clientes acumulavam entre 5% e 10% do valor do bilhete voado. Quando acumulava R\$50 (cinquenta reais), eram emitidos vouchers de desconto que poderiam ser utilizados em quaisquer outros voos. Esta estrutura era um pouco diferente da praticada no mercado, o que dificultava o entendimento pelo cliente. O perfil dos clientes nos mostrou que a preferência pelos trechos grátis era superior ao desconto nas passagens.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.16. Programa Tudo Azul--Continuação

Em 16 de junho de 2013 a Companhia modificou a estrutura do programa em relação ao acúmulo e resgate de pontos, convertendo todos os vouchers do programa antigo em créditos no novo programa. Os pontos continuam sendo acumulados baseados no total dos bilhetes comprados, mas a quantidade de pontos acumulados e como podem ser utilizados, depende de cada trecho voado, de campanhas promocionais, do prazo de antecedência em que o resgate for solicitado, dentre outros fatores. A Companhia apresenta pontos acumulados no programa Tudo Azul, conquistados por seus clientes e ainda não resgatados. Para estes pontos registrados sob a rubrica "Transportes a Executar", as receitas são registradas no momento da prestação do serviço. Os pontos acumulados tem validade de 2 anos após adquiridos.

Após a venda de um bilhete, a Companhia reconhece uma parcela das vendas de passagens como receita quando o serviço de transporte ocorre como descrito na Nota 3.15 acima e difere a parcela correspondente aos pontos do Programa Tudo Azul, em conformidade com o IFRIC 13, Programas de Fidelização de Clientes.

A Companhia determina o preço estimado de venda do transporte aéreo e os pontos, considerando que cada elemento fosse vendido em uma base separada. O valor total de cada venda de bilhetes é então atribuído a cada um destes elementos individualmente em uma base pro-rata. A Companhia estima o preço de venda com base no preço em que os pontos são vendidos a terceiros, tais como empresas de cartão de crédito.

A Companhia também vende pontos do programa de fidelidade Tudo Azul a terceiros. A receita diferida é reconhecida como receita de passageiros quando os pontos são resgatados e o serviço de transporte ocorre. O valor justo de um ponto é estimado em uma base anual, utilizando a média de pontos resgatados e o valor estimado de bilhetes comprados com os mesmos ou com restrições similares como prêmios a passageiros frequentes.

A Companhia reconhece a receita de pontos vendidos e premiados que nunca serão resgatados por membros do programa. A Companhia estima tais montantes anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis sobre os padrões de resgate e de validade.

Pontos atribuídos ou vendidos e não utilizados são registrados no passivo de transportes a executar (Nota 19).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.17. Informações por segmento

O CPC 22 (IFRS 8) requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

As operações da Companhia e ou suas controladas consistem na prestação de serviços de transporte aéreo no território brasileiro. A Companhia e ou suas controladas efetuam a alocação de recursos com a finalidade de melhorar o desempenho dos resultados consolidados. Os principais ativos geradores de receitas da Companhia são suas aeronaves, que são registradas no Brasil. As outras receitas são originadas basicamente por operações de cargas, vendas a prazo, excesso de bagagem, multas por cancelamento de tarifas, sendo que todos os itens estão diretamente atribuídos a serviços de transporte aéreo.

Com base na forma como a Companhia e ou suas controladas administram os seus negócios e da maneira em que as decisões de alocação de recursos são feitas, existe apenas um segmento operacional para fins de reporte financeiro.

3.18. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014

Listamos a seguir algumas normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia e suas controladas, de forma razoável, esperam que produzam eventual impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura e pretende adotar tais normas, se aplicável, quando as mesmas entrarem em vigor:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.18. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014 --Continuação

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar a norma na data estipulada pela mesma.

Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias

As alterações à IFRS 11 exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal.

As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Não se espera que essas alterações tenham impacto sobre a Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.18. Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2014 --Continuação

Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1. de janeiro de 2016 ou após essa data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto a Companhia, uma vez que a Companhia não utilizou um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas

As alterações permitirão que as entidades utilizem o método de equivalência patrimonial ao contabilizarem investimentos em controladas, *joint ventures* e coligadas em demonstrações financeiras separadas. As entidades que já estejam aplicando a IFRS e optem por passar a adotar o método da equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas terão de aplicar essa mudança retrospectivamente. Entidades que elaboram demonstrações financeiras de acordo com as IFRS pela primeira vez e que optem por adotar o método de equivalência patrimonial em suas demonstrações financeiras separadas deverão aplicar esse método a partir da data de transição às IFRS. As alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil. Essas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.19. Pronunciamentos novos e revisados

As políticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2014, são consistentes com as adotadas nas demonstrações financeiras do ano anterior, exceto pelas seguintes revisões ao IFRS em vigor a partir de 1 de janeiro de 2014:

Entidades de investimentos (alterações ao CPC 36 (R3), CPC 45 e CPC 35 (R2))

Essas alterações contemplam uma exceção à exigência de consolidação para que entidades atendam à definição de uma entidade de investimento de acordo com o CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e devem ser aplicadas retrospectivamente, podendo usufruir de certa desobrigação no período de transição. A exceção à consolidação exige que entidades de investimento contabilizem as operações das controladas a valor justo por meio do resultado. Essas alterações não têm impacto sobre a Companhia, uma vez que nenhuma das entidades na Companhia se qualifica para ser uma entidade de investimento, de acordo com o CPC 36 (R3).

Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros - alterações ao CPC 39

Essas alterações esclarecem o significado de "Atualmente goza de direito legalmente exequível de compensação" e dos critérios para mecanismos de liquidação não simultânea de câmaras de compensação, sendo aplicadas retrospectivamente. Essas alterações não têm impacto material sobre a Companhia, uma vez que nenhuma das entidades da Companhia possui quaisquer acordos de compensação.

Renovação de derivativos e continuação da contabilização de hedge - alterações ao CPC 38

Essas alterações contemplam a desobrigação de contabilizar hedges descontinuados quando a novação de um derivativo designado como instrumento de hedge atender a determinados critérios e a aplicação retrospectiva for exigida. Essas alterações não causam impacto sobre a Companhia, uma vez que a Companhia não promoveu novação de seus derivativos durante os períodos atuais ou anteriores.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.19. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

ICPC 19 / IFRIC 21 - Tributos

A ICPC 19 esclarece que uma entidade reconhece os tributos de um passivo quando ocorre a atividade que dá origem ao pagamento, conforme previsto na legislação pertinente. No caso de um tributo originado ao se atingir um limite mínimo, a interpretação esclarece que nenhum passivo deve ser previsto antes de se atingir o limite mínimo especificado. A aplicação retrospectiva é exigida pela IFRIC 21 e não tem impacto sobre a Companhia, uma vez que este aplicou os princípios de reconhecimento de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, alinhados com as exigências da IFRIC 21 em exercícios anteriores.

Melhorias anuais - ciclo 2010-2012

Nas melhorias anuais - ciclo 2010-2012, o IASB emitiu sete alterações a seis normas, incluindo uma alteração à IFRS 13 - Mensuração a Valor Justo. A alteração à IFRS 13 entra em vigor imediatamente e, dessa forma, para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2014, esclarecendo, na Base de Conclusões, que as contas a receber e contas a pagar a curto prazo sem taxas de juros declaradas podem ser mensuradas a valores faturados quando o efeito do desconto for insignificante. Essa alteração à IFRS 13 não tem impacto sobre a Companhia.

Melhorias anuais - ciclo 2011-2013

Nas melhorias anuais - ciclo 2011-2013, o IASB emitiu sete alterações a quatro normas, incluindo uma alteração à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais para Elaboração de Relatórios Financeiros. A alteração à IFRS 1 entra em vigor imediatamente e, dessa forma, para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2014 e esclarece na Base de Conclusões que uma entidade pode escolher aplicar uma norma atual ou uma nova norma que ainda não seja obrigatória, mas permite aplicação antecipada, contanto que uma das normas seja aplicada consistentemente ao longo dos períodos apresentados nas demonstrações financeiras emitidas pela primeira vez de acordo com as normas IFRS. Essa alteração à IFRS 1 não causa impacto sobre a Companhia, uma vez que a Companhia prepara suas demonstrações financeiras com base em IFRS em vigência.

Considerando a atual operação da Companhia, a adoção das normas, interpretações e alterações não tem um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado, em períodos futuros.

Classificação de arrendamento

Contratos de arrendamentos operacionais e financeiros foram firmados para as aeronaves que operam. Os arrendamentos operacionais ou financeiros foram classificados com base nos termos e condições dos contratos. Um arrendamento é reconhecido como financeiro quando os riscos e vantagens significativos da propriedade da aeronave que opera são transferidos, caso contrário, o contrato é contabilizado como um arrendamento operacional.

Estimativas e premissas

As premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas abaixo:

Breakage

É reconhecida antecipadamente a receita de passagens emitidas a qual espera que não ocorram a utilização com base em dados históricos e experiência nas operações. Estimar a quebra esperada requer que a administração faça julgamento, informado entre outras coisas, na medida em que utiliza como base histórica. Frequentemente, os dados históricos são reavaliados e as respectivas melhorias feitas.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização que ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Transações com pagamentos baseados em ações

É mensurado o custo de transações liquidadas com ações para executivos baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga ou em cada data de balanço, quando aplicável. A Companhia deve estimar a quantidade investida esperada, considerando o desempenho e não as condições de mercado. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos, e correspondentes premissas. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 29.

Tributação

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Foi constituída provisões com base em estimativas cabíveis para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Tributação--Continuação

A Companhia tem apresentado perdas devido ao fato de que está em estágio inicial de desenvolvimento do seu plano de negócios. O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não expiram e não podem ser utilizados para compensação com lucro tributável de uma empresa que não seja aquela que originou o saldo. A compensação de prejuízos fiscais acumulados está limitada a um máximo de 30% do lucro tributável gerado em determinado ano fiscal.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

É reconhecida provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 30).

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Programa Tudo Azul - plano de vantagem

Conforme descrito no tópico 3.16, a Companhia contabiliza os pontos gerados pelo programa Tudo Azul baseado no método da receita diferida. Por esse método, os pontos adquiridos são identificados como um componente das vendas em que foram gerados e uma receita diferida é reconhecida valorizando cada ponto pelo valor justo unitário. A receita diferida fica reconhecida até o momento em que os clientes resgatam seus pontos, ou quando eles expiram (Nota 19).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisão para devolução de aeronaves e motores

Para aeronaves sob arrendamento operacional, a Companhia está contratualmente obrigada a devolver o equipamento em um nível pré-definido de capacidade operacional. A Companhia reconhece uma provisão com base nos custos de retorno das aeronaves e motores, conforme previsto no contrato de aluguel.

A provisão para devolução de aeronave é estimada com base nos gastos incorridos na reconfiguração das aeronaves (interior e exterior), de licenças, certificações técnicas, pinturas, entre outros, de acordo com as cláusulas contratuais de retorno.

A provisão para devolução dos motores é estimada com base em avaliação e condições contratuais mínimas a qual o equipamento deve ser devolvido ao arrendatário, considerando não só os custos históricos incorridos, mas também as condições do equipamento no momento da avaliação.

Determinação da vida útil e dos componentes significativos do ativo imobilizado

Os componentes significativos das aeronaves a serem segregados são os motores e suas respectivas manutenções pesadas programadas. Esses componentes são depreciados de acordo com a vida útil, definida no plano de renovação da frota e no cronograma de manutenção.

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa eram compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e depósitos bancários	47.405	37.379	57.111	37.379
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósito bancário - CDB	319.517	129.199	319.517	129.199
Letras de crédito do agronegócio - LCA	-	238.732	-	238.732
	366.922	405.310	376.628	405.310

O montante total reconhecido como caixa e depósitos bancários está relacionado com contas correntes com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

Em 31 de dezembro de 2014 os CDBs são remunerados a taxas acordadas entre 99,5% e 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são pagos à vista.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras de curto prazo são:

	31 de dezembro	
	2014	2013
Outras aplicações de curto prazo	-	11.805
Fundo de investimento	481.081	-
	481.081	11.805

Os fundos de investimento são representados por títulos governamentais, notas bancárias, denominadas em reais, junto a instituições financeiras de primeira linha (CDB's) e debentures emitidas por empresas com classificação de risco entre triplo B e triplo A, com taxas de juros acumuladas do CDI. Os títulos governamentais compreendem Letras do Tesouro Nacional ("LTN"), Notas do Tesouro Nacional ("NTN") e Letras Financeiras do Tesouro ("LFT").

7. Aplicações financeiras vinculadas

Aplicações financeiras vinculadas estão representadas por depósitos de garantia vinculados a empréstimos (FINEM para aquisição de aeronaves, motores e equipamentos) em certas instituições financeiras, os quais foram aplicados em CDBs pós fixados e em operações compromissadas DI. A remuneração dessas aplicações varia entre 98,0% até 104,0% do CDI.

8. Contas a receber

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Cartões de crédito	440.945	315.365
Faturamento de agências	73.744	30.985
Outras contas a receber	147.356	87.767
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.866)	(4.829)
	654.179	429.288

As vendas realizadas através de cartão de crédito são recebíveis junto às administradoras em parcelas de até doze meses. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo das parcelas a receber com prazo superior a 60 dias é de R\$353.907 (31 de dezembro de 2013 - R\$295.832). O prazo médio de recebimento era de 35 dias (31 de dezembro de 2013 - 39 dias). Geralmente, sobre as vendas parceladas com prazo de recebimento superior a dez meses, há a incidência de juros de mercado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber--Continuação

A Companhia realizou antecipação de recebíveis através dos saldos de contas a receber junto às operadoras de cartões de crédito, a fim de obter recursos destinados ao capital de giro. O montante bruto consignado de cartão de crédito é de R\$3.208.931 (31 de dezembro de 2013 - R\$3.071.243) e o montante líquido é de R\$3.163.209 (31 de dezembro de 2013 - R\$3.042.850). Os custos de juros são reconhecidos no período de competência, sob a rubrica despesas financeiras. A antecipação de recebíveis junto às operadoras de cartão de crédito apresenta baixo risco de crédito, uma vez que as operadoras realizam a antecipação de recebíveis em modalidade sem regresso. Sendo assim, caso não ocorra o pagamento por parte do cliente, o risco de perda não é repassado.

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia realizou antecipação de recebíveis junto a agências de turismo no montante bruto de R\$85.957 (31 de dezembro de 2013) e o montante líquido é de R\$85.468 (31 de dezembro de 2013). Os custos de juros são reconhecidos no período de competência, sob a rubrica despesas financeiras. Caso não haja o pagamento de qualquer agência, o risco é da Companhia. Sendo assim, o montante de R\$35.922 foi reconhecido na rubrica "Fornecedores" e o conta a receber relacionado não foi reconhecido.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa são:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Saldo no início do exercício	4.829	1.607
Acervo líquido da TRIP	4.654	-
Adições	2.111	5.163
Recuperações	(3.728)	(1.941)
Saldo no final do exercício	7.866	4.829

O total de contas a receber não vencidas é de R\$661.045 em 31 de dezembro de 2014 e o saldo de contas a receber vencidos até 30 dias totalizam R\$1.046. Os valores vencidos acima de 30 dias totalizam R\$7.866 para os quais foi constituída provisão.

9. Estoques

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Peças e materiais de manutenção	102.475	32.432
Uniformes	2.938	2.041
Provisão para obsolescência	(17.316)	(7.782)
	88.097	26.691

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Despesas antecipadas

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Prêmios de seguros	26.419	22.160
Gastos com arrendamentos de aeronaves e motores	123.481	65.922
Outros gastos antecipados	24.730	13.060
	174.630	101.142
Não circulante:		
Gastos com arrendamentos de aeronaves e motores	86.073	49.177
Circulante	88.557	51.965

As antecipações de arrendamento de aeronaves e motores estão sendo apropriadas ao resultado de forma linear durante o prazo do contrato.

11. Partes relacionadas

a) Transações e saldos

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém mútuo ativo com a controladora Azul S.A ("Azul") no total de R\$22.628 para o financiamento de suas atividades operacionais, com juros de 9,61% ao ano, e vencimento médio de dois anos podendo ser prorrogado, sem previsão de avais e garantias.

A principal transação com a Canela, empresa ligada, refere-se a valores devidos pela Companhia por aluguel de aeronaves e contratos de mútuos, cujo saldo líquido está registrado no ativo não circulante em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As pessoas-chave da Administração incluem os conselheiros, diretores, e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Salários e encargos	20.702	9.444
Bônus a executivos	4.355	4.255
	25.057	13.699

Os executivos da Companhia participam do plano de remuneração com base em ações (Nota 29). Em 31 de dezembro de 2014, os executivos da Companhia possuíam cerca de 2.240.113 (31 de dezembro de 2013 - 1.543.082) opções vestidas. A despesa reconhecida em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$3.044 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.227).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas--Continuação

c) Garantias e avais concedidos pela controladora

Para as operações de financiamento de aeronaves e de arrendamento mercantil contratadas pela Companhia, foram concedidos avais e/ou fianças pela Azul e/ou seus acionistas controladores.

12. Depósitos em garantia e reservas de manutenção

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Depósitos em garantia de arrendamentos	221.900	98.645
Reserva de manutenção	540.280	257.835
	762.180	356.480

Os depósitos em garantia e reservas de manutenção são realizados em dólares e atualizados através das oscilações cambiais. Os depósitos em garantia servem para dar segurança aos contratos de arrendamento de aeronaves que serão devolvidas aos arrendadores ao final do contrato.

Os contratos de arrendamento preveem que devem ser realizados os depósitos de manutenção das aeronaves arrendadas, e os mesmos deverão ser mantidos como garantia até da realização das manutenções. Esses contratos de arrendamento preveem que as reservas de manutenção são reembolsáveis após a conclusão do evento de manutenção em um montante igual ou menor que: (1) o montante da reserva de manutenção realizada pelo arrendador associado com o evento de manutenção específica ou (2) dos custos relacionados com o evento de manutenção. Substancialmente, todos estes pagamentos de reserva de manutenção são calculados com base em uma medida de utilização, tais como: horas de voo e/ou ciclos e são utilizados exclusivamente como garantia ao arrendatário da realização da manutenção.

No início do arrendamento e em cada data de balanço, é avaliado se os pagamentos de reservas de manutenção exigidas são substancial e contratualmente relacionados com a manutenção do bem arrendado. Pagamentos de reservas de manutenção que são substancial e contratualmente relacionados à manutenção do bem arrendado e para os quais há expectativa de reembolso por parte dos arrendadores são contabilizados como depósitos de manutenção nos balanços patrimoniais. A recuperação dos valores atualmente contabilizados como depósito é avaliada com base em uma comparação dos valores que se espera que sejam reembolsados no momento do evento da próxima manutenção, e valores não recuperáveis são reconhecidos como despesas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Depósitos em garantia e reservas de manutenção--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os depósitos referente às reservas de manutenção serão restituídos principalmente devido à diferença de taxa entre os pagamentos de reserva de manutenção e o custo esperado do próximo evento de manutenção relacionado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia reconheceu a baixa de R\$7.819 (31 de dezembro de 2013 - R\$4.264) referente aos depósitos que provavelmente não serão reembolsados pelo arrendador.

Movimentações do saldo da reserva de manutenção e depósito em garantia a seguir:

	R\$	
	Reserva de manutenção	Depósito em garantia
Saldo em 31 de dezembro de 2012	113.022	58.075
Adições	124.807	44.709
Baixas	-	-
Reembolsos	(2.844)	(15.488)
Variações cambiais	22.850	11.349
Saldo em 31 de dezembro de 2013	257.835	98.645
Adições	180.147	97.753
Baixas	(5.996)	-
Reembolsos	(12.681)	(23.211)
Acervo líquido da TRIP	55.590	21.370
Variações cambiais	65.385	27.343
Saldo em 31 de dezembro de 2014	540.280	221.900

13. Investimentos

a) Informações sobre investimentos

	Ações possuídas pela Companhia		Participação da companhia		Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)
	Ordinárias		No capital social Integralizado (%)	No capital votante (%)		
Em 31 de dezembro de 2013						
Finance 1	n/a		100	100	-	-
Finance 2	n/a		100	100	-	-
Service	n/a		100	100	-	-
Em 31 de dezembro de 2014						
Finance 1	n/a		100	100	35.273	339
Finance 2	n/a		100	100	-	-
Service	n/a		100	100	13.077	69

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	Finance 1	Finance 2	Service	Total dos investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-
Integralização de capital social	34.934	-	13.008	47.942
Resultado de equivalência patrimonial	339	-	69	408
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.273	-	13.077	48.350

14. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, por “aeronaves e motores” e equipamentos de aeronaves. O saldo registrado na linha “Aeronaves e motores” referem-se a aeronaves próprias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram realizadas transações de “sale and leaseback” de algumas aeronaves mantidas sob arrendamentos financeiros e passaram a ser contabilizadas como arrendamento operacional. O ganho relacionado a essa transação, no montante de R\$23.378 (31 de dezembro de 2013 - R\$0) foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais”. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2014 não há nenhuma aeronave classificada como arrendamento financeiro.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia realizou a venda de algumas aeronaves próprias. A perda associada a essas vendas no montante de R\$7.869 (31 de dezembro de 2013 - R\$0) foi reconhecido na rubrica “Outras despesas operacionais”.

Existe um limite fixo para pré-pagamentos para aquisição de determinadas aeronaves que serão alterados a partir de julho de 2015 a uma porcentagem do custo total de cada aeronave. No entanto, se houver a oferta pública inicial de ações, esta mudança terá que ocorrer em até 60 dias da data do evento.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

a) Composição

	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Edificações e benfeitorias	48.535	(11.241)	37.294	15.634
Equipamentos e instalações	67.557	(32.491)	35.066	22.906
Veículos	2.624	(1.966)	658	666
Móveis e utensílios	12.973	(4.263)	8.710	6.426
Equipamentos de aeronaves	401.015	(81.933)	319.082	157.813
Aeronaves e motores	1.431.034	(344.190)	1.086.844	735.735
Imobilizado em andamento	40.680	-	40.680	-
	2.004.418	(476.084)	1.528.334	939.180

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:

	Custo				Acervo líquido da TRIP	31 de dezembro de 2014
	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transferência (*)		
Edificações e benfeitorias	19.394	23.917	(2.889)	-	8.113	48.535
Equipamentos e instalações	39.616	16.543	(5.945)	-	17.343	67.557
Veículos	1.479	30	-	-	1.115	2.624
Móveis e utensílios	8.370	1.480	(1.665)	-	4.788	12.973
Equipamentos de aeronaves	191.345	109.727	(9.050)	(114)	109.107	401.015
Aeronaves e motores	893.915	94.214	(414.463)	38.067	819.301	1.431.034
Imobilizado em andamento	-	78.930	-	(38.250)	-	40.680
	1.154.119	324.841	(434.012)	(297)	959.767	2.004.418

(*) Valor transferido para o ativo intangível.

	Depreciação acumulada				Acervo líquido da TRIP	31 de dezembro de 2014
	31 de dezembro de 2013	Depreciações	Baixas	Transferência		
Edificações e benfeitorias	(3.760)	(5.084)	22	-	(2.419)	(11.241)
Equipamentos e instalações	(16.710)	(7.968)	301	-	(8.114)	(32.491)
Veículos	(813)	(299)	-	-	(854)	(1.966)
Móveis e utensílios	(1.944)	(1.070)	292	-	(1.541)	(4.263)
Equipamentos de aeronaves	(33.532)	(25.092)	2.375	-	(25.684)	(81.933)
Aeronaves e motores	(158.180)	(58.472)	125.789	-	(253.327)	(344.190)
	(214.939)	(97.985)	128.779	-	(291.939)	(476.084)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imobilizado--Continuação

b) As movimentações no custo e na depreciação acumulada são:--Continuação

Para as aeronaves próprias a Companhia adota o método "built in overhaul" que consiste em capitalizar no ativo imobilizado o custo com as manutenções pesadas. Por esse método, são atribuídos ao componente de custo de manutenção de motores à parcela do custo total de cada aeronave no momento de sua aquisição. Esse componente é depreciado ao longo da vida útil, determinada de acordo com o período até a próxima manutenção pesada programada ou vida útil remanescente dos motores, dos dois, o menor. A vida útil, prazo em que o custo com as manutenções pesadas serão depreciadas, é estimada com base no prazo médio de remoção dos motores e sugestões dos fabricantes dos motores, que poderão ser alterados de acordo com a utilização de cada motor ou sugestões de intervalo para realização das manutenções sugeridas pelos fabricantes dos motores. Adicionalmente, a estimativa poderá ser afetada por eventos não programados que podem danificar os componentes significativos da aeronave.

As despesas com depreciação sobre custos de manutenção pesada, contabilizadas de acordo com o método "built in overhaul" e as despesas efetivamente incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, respectivamente com manutenção e reparo, são como segue:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Depreciação dos custos com manutenção	(31.151)	(16.452)
Material de manutenção e reparo	(309.414)	(187.380)
	<u>(340.565)</u>	<u>(203.832)</u>

Não foi necessário nenhum ajuste a valor recuperável do imobilizado após a análise realizada em 31 de dezembro de 2014.

15. Intangível

a) Composição

	31 de dezembro de			
	2014		2013	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	147.340	(37.695)	109.645	44.293
	<u>147.340</u>	<u>(37.695)</u>	<u>109.645</u>	<u>44.293</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Intangível--Continuação

b) As movimentações no custo e na amortização acumulada são:

	Custo					31 de dezembro de 2014
	31 de dezembro de 2013	Aquisições	Baixas	Transferência	Cisão	
Software	67.432	26.159	(3.679)	297	57.131	147.340
	67.432	26.159	(3.679)	297	57.131	147.340
Amortização Acumulada						
	31 de dezembro de 2013	Amortização do ano	Baixas	Transferência	Cisão	31 de dezembro de 2014
	(23.139)	(14.995)	197	-	242	(37.695)
	(23.139)	(14.995)	197	-	242	(37.695)

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2014 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

16. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal ("Refis"), instituído pelas Leis 11.941/09 e 12.996/14, visando ao financiamento e à quitação de débitos em dívida ativa e impostos federais administrados por autoridades governamentais locais ("PGFN" e "RFB").

Os débitos inclusos no Refis são basicamente compostos por tarifas de navegação aérea, de outubro de 2012 a novembro de 2013, da Companhia, no total de R\$152.785 incluindo multa e juros já calculados após a adoção do Refis. A redução no pagamento de multa e juros devido à adoção do Refis resultou no reconhecimento de um crédito no resultado e uma reversão do saldo a pagar no montante de R\$62.198. O ganho está registrado sob a rubrica "Despesa financeira" no resultado do exercício. O montante será liquidado mediante ao pagamento de 180 parcelas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi pago o valor de R\$30.943. O saldo remanescente está registrado sob a rubrica "Programa de Recuperação Fiscal".

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Programa de Recuperação Fiscal (Refis)--Continuação

	Principal	Multa	Juros	Total
Tarifas de navegação	127.041	15.245	10.499	152.785
Total pago				(30.943)
Compensação com prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2014				(25.737)
Saldo em 31 de dezembro de 2014				96.105
Circulante				7.573
Não circulante				88.532

Ao aderir ao Refis, a Companhia deve efetuar 180 pagamento mensais corrigidos monetariamente. Além disso, devem desistir de todas as ações judiciais relacionadas aos débitos e impostos federais inclusas no programa. Se os compromissos não forem honrados o programa é cancelado e os pagamentos devidos serão determinados baseando-se nos valores originais.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	80.570	207.705
Taxas de tributos aplicáveis aos lucros	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	(27.394)	(70.620)
Efeitos fiscais		
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	-	31.528
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como diferenças temporárias não reconhecidas (*)	22.450	(33.237)
Ajustes permanentes	4.944	1.086
Total	-	(71.243)

(*) Dentre os registros dos créditos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias não reconhecidos estão: despesas indedutíveis relacionadas à taxa de navegação (objeto de discussão judicial), provisões e suas reversões e ajustes relacionados ao Regime de Tributação Transitória - RTT (opção de ações e depreciação de aeronaves e motores).

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Prejuízos fiscais de imposto de renda	124.989	89.672
Bases negativas de contribuição social	44.996	32.282
Diferenças temporárias		
Provisão para devolução de aeronaves e motores	10.166	5.234
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26.873	8.581
Programa Tudo Azul	(10.665)	14.374
Leasing de aeronaves	(77.692)	
Tarifa de navegação (discussão judicial)	61.635	59.555
Depreciação de aeronaves e motores	20.440	(40.527)
Variação cambial	(38.210)	(13.824)
Outros	(19.183)	1.661
Total	143.349	157.008

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não reconheceram impostos diferidos ativos e diferenças temporárias no montante de R\$143.349 (31 de dezembro de 2013 - R\$157.008), devido à expectativa de lucro futuro.

c) Medida provisória 627/13 convertida em lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido.

Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia não optou pela adoção inicial da Lei nº 12.973 para as suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

18. Empréstimos e financiamentos

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Empréstimos	1.309.889	952.755
Debêntures	1.019.439	371.630
	2.329.328	1.324.385
Não circulante	1.931.474	886.452
Circulante	397.854	437.933

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.1. Empréstimos

	Garantias	Encargos financeiros	Formas de pagamento	Vencimento final	31 de dezembro de	
					2014	2013
Em moeda estrangeira - US\$						
Compra de equipamentos de aeronaves	Não há	Pré 5,9% a.a.	Pagamento mensal	05/2021	10.516	8.965
Arrendamento financeiro	Alienação fiduciária	LIBOR 3M + 5,25% a.a.	Pagamento trimestral	07/2019	11.287	-
FINIMP	Carta de crédito	2,9% a.a.	Pagamento único	11/2015	19.115	7.506
Capital de giro (i)	Garantia de recebíveis e aplicações em garantia da Azul	1,90% até 4,23% a.a.	Pagamento mensal, trimestral e único	12/2016	279.462	-
Em moeda nacional - R\$						
Capital de giro (i)	Garantia de recebíveis da Azul	118% do CDI a.a.	Pagamento único	03/2015	99.850	348.266
FINEP (ii)	Nenhuma	5,0% a.a.	Pagamento mensal após período de carência de 20 meses	07/2021	104.383	69.871
Compra e aeronaves (FINEM, FINAME) (iii)	Investimentos e alienação fiduciária de aeronave	TJLP + "spread" de 2,92% até 3,42% a.a. e 2,50% até 6,00% a.a.	Pagamento mensal	12/2024	785.276	518.147
Total em R\$					1.309.889	952.755
Passivo circulante					365.558	319.365
Não circulante					944.331	633.390

(*) Em 31 de dezembro de 2014 os saldos desses empréstimos são apresentados considerando seu valor ajustado ao risco coberto R\$17.480 (31 de dezembro de 2013 - R\$46.288) em aplicação das regras de contabilidade de hedge de valor justo. (Nota 21).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.1. Empréstimos--Continuação

- a) Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento

	31 de dezembro de	
	2014	2013
2015	279.790	148.336
2016	128.972	82.419
2017	124.929	83.657
Posteriores a 2017	410.640	318.978
	<u>944.331</u>	<u>633.390</u>

- b) Descrição dos empréstimos e financiamentos

- (i) *Compra de motores e equipamentos:* Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram adquiridos empréstimos para compra de motores totalizando US\$10.041 mil. As taxas de juros são calculadas a partir de 2,5% ao ano mais a LIBOR.
- (ii) *Capital de giro:* Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram adquiridos novos empréstimos destinados a capital de giro com vários bancos locais totalizando o montante de US\$106.338 mil. Os vencimentos variam de 2015 a 2016 com pagamento de juros mensais e semestrais e taxas de juros a entre 1,90% a 4,23% ao ano.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia adquiriu novos empréstimos destinados a capital de giro no montante de R\$100.000. Os pagamentos do principal e juros tem vencimento em 29 de março de 2015. Os juros correspondem a 118% do CDI ao ano.

- (iii) *FINIMP:* Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia efetuou uma repactuação de empréstimos para aquisição de equipamentos e motores no valor de US\$7.141 mil. O empréstimo vence em 2015. A liquidação ocorrerá em um único pagamento com taxas de juros de 2,9% ao ano.
- (iv) *FINEP:* Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram adquiridos novos contratos de FINEP (linha especial de crédito, uma agência brasileira sob o controle do Ministério da Ciência e Tecnologia, com o objetivo de financiar projetos de inovação) totalizando o montante de R\$47.002. O prazo de pagamento é de 100 meses, com um período de carência de 20 meses. O empréstimo vence em 2021. O principal tem juros fixos de 5% ao ano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.1. Empréstimos--Continuação

b) Descrição dos empréstimos captados no exercício--Continuação

(v) *Compra de aeronaves*: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi adquirido novo contrato de FINAME PSI (uma linha de crédito especial junto ao BNDES para financiar a compra de aeronaves) totalizando o montante de R\$64.871. Os prazos dos contratos são de 114 meses, com vencimentos em 2024 e com amortizações mensais. A maior parte destes empréstimos tem pagamentos de juros mensais calculados à taxa anual de 3,5% ao ano.

c) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Imobilizado (valor líquido) Alienado	1.086.844	735.735

18.2. Debêntures

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Circulante	32.296	118.568
Não circulante	987.143	253.062
	1.019.439	371.630

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia antecipou os pagamentos das debêntures emitidas durante os exercícios de 2014 e 2013 no montante de R\$382.362.

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2014, a Companhia aprovou a emissão da quinta distribuição pública das debêntures simples, não conversíveis em ações.

Em 19 de setembro de 2014, a Companhia concluiu a oferta de 100.000 debêntures simples de série única, com valor nominal unitário de R\$10.000 e valor original de R\$1.000.000, com vencimento em 19 de setembro de 2019 e com pagamento do principal a ser realizado em cinco parcelas semestrais, sendo a primeira com vencimento em 19 de setembro de 2017. Os juros serão pagos semestralmente a partir de 19 de março de 2015.

Os juros são de 127% do CDI ao ano. Em 31 de dezembro de 2014, a taxa efetiva de juros foi de 14,7% ao ano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

18.2. Debêntures--Continuação

Os montantes classificados no longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
2015	-	178.178
2016	-	74.884
2017	193.143	-
2018	396.571	-
2019	397.429	-
	987.143	253.062

19. Transportes a executar

Transportes a executar é composto pelo seguinte:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Transportes a executar	560.762	396.823
Programa Tudo Azul	270.917	210.453
	831.679	607.276

20. Provisão para devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução de aeronaves e motores é baseada nos custos futuros estimados a serem incorridos de modo a atender às condições contratuais para o retorno dos motores e aeronaves mantidos sob arrendamento operacional.

	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>7.294</u>
Adição de provisão	<u>8.099</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>15.393</u>
Adição de provisão	11.724
Utilização de provisão	(3.002)
Acervo liquid TRIP	6.086
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>30.201</u>

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o capital social da Companhia era de R\$260.810, divididos em 260.809.600 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reserva de capital

A reserva de pagamento baseado em ações é usada para reconhecer o valor do capital, líquido dos pagamentos baseados em ações à empregados, incluindo a alta Administração da Companhia, como parte de sua remuneração. Até 31 de dezembro de 2014, foi registrada uma despesa com remuneração baseada em ações no valor de R\$6.213 (31 de dezembro de 2013 - R\$1.227).

c) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 0,1% do lucro líquido do exercício da controladora, após as deduções da reserva legal, das reservas de contingências e o ajuste previsto no art. 202 da Lei 6.404/76.

Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto de renda, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios.

Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária - AGO.

Até 31 de dezembro de 2014 não foram distribuídos dividendos pela Companhia.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa é reconhecido na rubrica "Outros Resultados Abrangentes", líquida dos efeitos tributários. O saldo em 31 de dezembro de 2014 corresponde a uma perda acumulada de R\$27.979 (31 de dezembro de 2013 - R\$25.658).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucro líquido por ação em milhares, exceto valores por ação:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Numerador		
Lucro do exercício	80.570	136.462
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias	260.809.600	260.809.600
Lucro básico por ação ordinária	0,31	0,52
Lucro diluído por ação ordinária	0,31	0,52

23. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possui os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil		Valor justo	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
<u>Ativo:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	376.628	405.310	376.628	405.310
Aplicações financeiras	481.081	11.805	481.081	11.805
Aplicações financeiras vinculadas (*)	67.463	114.956	67.463	114.956
Contas a receber	654.179	429.288	654.179	429.288
Instrumentos financeiros derivativos	32.231	3.926	32.231	3.926
<u>Passivo:</u>				
Empréstimos e financiamentos (*) (**)	2.329.328	1.324.385	2.328.777	1.246.901
Fornecedores	897.664	608.960	897.664	608.960
Instrumentos financeiros derivativos (*)	39.816	92.256	39.816	92.256

(*) Circulante e não circulante

(**) Parte dos saldos de empréstimos, considera seu valor ajustado ao risco coberto de R\$17.480 (Perda em 31 de dezembro de 2013 - R\$46.288) em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

(***) Refere-se à oferta privada de ações preferenciais classe B.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos

	31 de dezembro de			
	2014		2013	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	-	(27.979)	-	(25.658)
<u>Hedge de valor justo</u>				
Contrato de <i>swap</i> de taxa de juros	29.317	(11.837)	-	(46.288)
<u>Derivativos não designados como <i>hedge</i></u>				
Contrato de termo de moeda estrangeira	2.914	-	3.926	-
Opções de moeda estrangeira	-	-	-	(20.310)
	32.231	(39.816)	3.926	(92.256)

Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia mantém contratos de *swap* designados como hedges dos fluxos caixa para proteger flutuações de parte dos pagamentos de arrendamentos mercantis operacionais e empréstimos em moeda estrangeira. Os contratos de *swap* estão sendo utilizados para proteção do risco de variação das taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as posições são:

2014	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<u>Hedge do fluxo de caixa de:</u>				
Arrendamentos operacionais	<u>109.834</u>	LIBOR	Taxa fixa	<u>27.979</u>
2013	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo
<u>Hedge do fluxo de caixa de:</u>				
Arrendamentos operacionais	<u>122.518</u>	LIBOR	Taxa fixa	<u>25.658</u>

Os termos essenciais dos contratos de *swap* foram negociados para estarem casados com os termos dos compromissos dos arrendamentos mercantis e dos empréstimos e financiamentos, objetos dos *hedges*. Não houve transações altamente prováveis para as quais se argumente que não tenha ocorrido a contabilidade de *hedge* e que não haja elemento significativo de ineficácia de *hedge* que exija reconhecimento na demonstração do resultado do período. A movimentação líquida do *hedge* de fluxo de caixa foi registrada em outros resultados abrangentes acumulados em contrapartida aos instrumentos financeiros derivativos do passivo circulante.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

A movimentação do *hedge* de fluxo de caixa está demonstrada abaixo:

	<u>31 de dezembro de</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo no início do exercício	(25.658)	(28.618)
Operações liquidadas durante o exercício	(9.028)	(5.278)
Ajuste de valor justo	6.707	8.238
Saldo no final do exercício	<u>(27.979)</u>	<u>(25.658)</u>

Hedge de valor justo

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantinha contratos de *swap* de taxa de juros com valor *notional* de R\$697.835 (31 de dezembro de 2013 - R\$496.027) que prevê que a Companhia receba taxa de juros fixas e pague uma taxa variável correspondente a um percentual do CDI sobre o valor *notional*.

A redução no valor justo do *swap* de taxas de juros gerou um ganho não realizado de R\$17.480 (perda em 31 de dezembro de 2013 - R\$46.288) foi reconhecida sob a rubrica receitas financeiras. O impacto na demonstração do resultado foi compensado por um ajuste negativo no valor da dívida protegida, de acordo com as normas contábeis. Não houve ineficácia material durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Derivativos não designados como *hedge*

A Companhia possui exposição líquida em dólares norte-americanos e, portanto, celebra contratos de moeda a termo. Esses contratos de moeda a termo não são designados como *hedges* de fluxo de caixa, *hedges* de valor justo ou *hedges* de investimento líquido, sendo celebrados por períodos com a exposição em moeda por um período inferior a 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía US\$65.000 mil (31 de dezembro de 2013 - US\$85.000 mil) de *notional* em opções, fixados às taxas de R\$2,6055 por U\$1,00. O ajuste do valor justo desses contratos gerou um ganho não realizado de R\$2.914 (31 de dezembro de 2013 - R\$3.926), a qual está registrada no ativo circulante em contra partida de instrumentos financeiros derivativos na demonstração de resultados.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A seguinte hierarquia é usada para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados, sem ajustes, nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (a)	497.808	497.808	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	2.914	-	2.914	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	29.317	-	29.317	-
Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(27.979)	-	(27.979)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(11.837)	-	(11.837)	-
Ativos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (b)	126.761	126.761	-	-
Contrato a termo de moeda estrangeira	3.926	-	3.926	-
Passivos avaliados a valor justo	31 de dezembro de 2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Swap de taxa de juros - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(35.023)	-	(35.023)	-
Swap de taxa de juros - opções a valor justo (b)	(46.288)	-	(46.288)	-
Swap de taxa de juros e swap de moeda estrangeira	(20.310)	-	(20.310)	-

(a) Inclui aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

(b) Parcela dos saldos dos empréstimos do FINAME PSI e do FINAME Convencional, apresentados pelo seu valor ajustado ao risco coberto, em aplicação das regras de contabilidade de *hedge* de valor justo.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações, bem como financiar a aquisição de aeronaves. Os saldos de contas a receber de clientes, depósitos à vista e á curto prazo e outras contas a receber, resultam diretamente suas operações. A Companhia também mantém investimentos disponíveis para negociação e contrata transações com derivativos (termo de moeda e *swaps*).

A Administração da Companhia supervisiona o monitoramento de mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com derivativos para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidades, experiência e supervisão adequada, é política da Companhia e suas controladas não participarem de qualquer negociação de derivativos para fins especulativos.

a) Risco de mercado

Os riscos de mercado são relacionados à flutuação nos preços dos ativos e passivos da Companhia e de suas controladas, sendo que os principais são relacionados às taxas de juros e exposição cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para negociação e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação às taxas de juros variáveis da dívida e derivativos e a proporção de instrumentos financeiros em moedas estrangeiras são todos eles valores constantes existentes em 31 de dezembro de 2014.

a.1) *Risco da taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

O risco de taxa de juros é gerenciado através de monitoramento das projeções futuras das taxas que incidem sobre seus empréstimos e financiamentos e debêntures, bem como sobre as suas operações de arrendamento mercantil operacional (não registradas no balanço). Para mitigar esse risco, são utilizados derivativos que visam minimizar eventuais impactos negativos de variações de taxas de juros aplicadas em seus empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.1) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado antes da tributação, o qual é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis.

Para análise de sensibilidade, foi adotado:

- LIBOR atrelado à dívida: media ponderada de 6,27% ao ano.
- CDI atrelado à dívida: média ponderada de 14,62% ao ano;
- TJLP atrelado à dívida: média ponderada de 8,38% ao ano;

Projetamos o impacto do fluxo de caixa para o ano de 2014 decorrente da variação de 25% e 50% sobre as taxas médias ponderadas, conforme demonstrado a seguir:

	<u>25% a.a.</u>	<u>-25% a.a.</u>	<u>50% a.a.</u>	<u>-50% a.a.</u>
Despesa de juros	353.747	215.147	423.047	145.847

a.2) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente aos empréstimos e financiamentos indexados ao dólar, líquido de investimentos em dólares norte-americano.

O risco cambial é administrado por meio de instrumentos financeiros derivativos que possuem cobertura em seu fluxo de caixa líquido, projetados para o período entre seis e doze meses.

A Companhia e suas controladas também monitoram a exposição líquida em moeda estrangeira constantemente e, quando for apropriado, realizam operações de hedge para proteger o fluxo de caixa não operacional, projetando para um período máximo de até 12 meses, para minimizar os riscos relacionados com a sua exposição. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a proteção para 69% e 60%, respectivamente, foi mantida contra a exposição de sua posição líquida em moeda estrangeira.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.2) *Risco de câmbio*--Continuação

A exposição cambial está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	29.556	-
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	761.648	355.467
Outros ativos	92.862	5.371
Ativo total	884.066	360.838
Passivo		
Fornecedores	(113.308)	(17.921)
Empréstimos e financiamentos	(320.380)	(16.471)
Passivo total	(433.688)	(34.392)
NDF	172.653	199.121
Exposição líquida	623.031	525.567

Compromissos não registrados no balanço

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Obrigações futuras decorrentes de arrendamento operacional	6.630.007	4.304.983

Sensibilidade à taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2014, foi adotado como cenário provável, a taxa de câmbio de fechamento de R\$2,6562/ US\$. A seguir está demonstrada a análise de sensibilidade considerando a variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente:

	25%	-25%	50%	-50%
	R\$3,3203/US\$	R\$1,9922/US\$	R\$3,9843/US\$	R\$1,3281/US\$
Efeito na variação cambial	156.137	(155.376)	311.894	(311.063)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

a.3) *Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação*

A volatilidade dos preços do combustível de aviação é um dos riscos financeiros mais significativos para as companhias aéreas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o consumo de combustível representa cerca de 36,2% (31 de dezembro de 2013 - 38,7%) dos custos operacionais. O risco de preço de geração de combustível é gerenciado através de contratos de preço fixo diretamente com a distribuidora.

A Companhia possui um contrato de exclusividade no fornecimento de combustível de aviação com um fornecedor, no qual são definidas as condições de preço e pagamento, nível de consumo, dentre outras condições comerciais. O contrato possui condições de negociação que entende tratar-se de um contrato de compra normal, não existindo instrumentos derivativos embutidos no mesmo.

Sensibilidade ao preço do combustível

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por litro de combustível de aeronaves e projetado o impacto no resultado, resultante de uma variação de 25% e 50% no preço do combustível de aviação, sendo:

	25% a.a.	-25% a.a.	50% a.a.	-50% a.a.
Custo com QAV	309.692	(309.692)	619.384	(619.384)

b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras, principalmente representados nas rubricas de: contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários. O risco de crédito do "contas a receber" é composto por valores a vencer das maiores administradoras de cartões de crédito e vendas parceladas. É prática avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Os instrumentos financeiros são realizados com contrapartes que possuem rating mínimo A na avaliação feita pelas agências S&P e Ficht, ou, na sua grande maioria, são contratados em bolsa de valores de mercadorias e futuros, o que mitiga substancialmente o risco de crédito.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a política é trabalhar com instituições financeiras de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

Os recursos são aplicados em ativos líquidos (CDBs e LCAs) e tem como prática que o prazo médio ponderado de sua dívida não exceda o prazo médio ponderado do portfólio de investimentos.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas.

A utilização de recursos de terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente quando a Administração entender que este custo será menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios. Vale ressaltar que por ser uma indústria de capital intensivo, com investimentos consideráveis em ativos de alto valor agregado, é natural que empresas do setor de aviação apresentem um grau de alavancagem elevado.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

Gestão do capital--Continuação

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que é definido como endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Patrimônio líquido	(296.039)	(85.777)
Caixa e equivalentes de caixa	(376.628)	(405.310)
Aplicações financeiras	(481.081)	(11.805)
Aplicações financeiras vinculadas	(67.463)	(114.956)
Empréstimos e financiamentos	2.329.328	1.324.385
Dívida líquida	1.404.156	792.314
Capital total	1.108.117	706.537

25. Receita

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Transporte de passageiros	4.931.950	3.501.569
Outras receitas	712.221	485.443
Receita bruta	5.644.171	3.987.012
Impostos incidentes sobre:		
Transporte de passageiros	(229.336)	(127.807)
Outras receitas	(49.318)	(77.697)
Total de impostos	(278.654)	(205.504)
Receita líquida total	5.365.517	3.781.508

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	
Combustível de aviação	(1.817.199)	-	-	(1.817.199)	(1.329.241)
Salários e benefícios	(751.135)	(13.904)	(149.921)	(914.960)	(544.099)
Arrendamento mercantil de aeronaves e outros	(782.526)	-	(276)	(782.802)	(467.998)
Tarifas aeroportuárias	(285.104)	-	-	(285.104)	(212.687)
Prestação de serviços de tráfego	(227.149)	-	-	(227.149)	(152.356)
Comerciais e publicidade	-	(217.349)	-	(217.349)	(160.810)
Material de manutenção e reparo	(309.414)	-	-	(309.414)	(187.380)
Depreciação e amortização	(91.457)	-	(21.410)	(112.867)	(73.809)
Outras despesas operacionais	(157.528)	-	(191.159)	(348.687)	(302.123)
	(4.421.512)	(231.253)	(362.766)	(5.015.531)	(3.430.503)

27. Resultado financeiro

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Receita financeira		
Juros sobre aplicações financeiras	32.025	7.960
Outras receitas financeiras	10.027	2.018
	42.052	9.978
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(237.101)	(119.989)
Juros sobre antecipação de cartão de crédito	(51.198)	(31.498)
Outras despesas financeiras	(64.332)	(31.840)
	(352.631)	(183.327)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	9.740	(11.893)
Variações monetárias e cambiais, líquida	31.423	41.942
	41.163	(30.049)
Resultado financeiro líquido	(269.416)	(203.398)

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos

a) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia possui obrigações decorrentes da entrada de novos contratos de arrendamento operacional de aeronaves e motores, totalizando 107 aeronaves (31 de dezembro de 2013 - 58) e 15 motores (31 de dezembro de 2013 - 10). As dívidas relacionadas a compromissos de arrendamento de equipamentos não são refletidas no balanço. Os contratos de arrendamento variam de 60 a 144 meses para a Embraer, ATR e Airbus. Esses contratos são reajustados com base na variação da cotação do dólar americano. Para esses contratos, apresentamos como garantia cartas de fiança ou depósitos.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos operacionais, não canceláveis das aeronaves e motores, são apresentados a seguir:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Até um ano	846.599	458.460
Mais de um ano, até cinco anos	3.125.236	1.806.054
Mais de cinco anos	2.658.172	2.040.469
	6.630.007	4.304.983

Em 31 de dezembro de 2014 o total reconhecido como custo de arrendamento de aeronaves é de R\$596.394 (31 de dezembro de 2013 - R\$340.076). O valor pago durante o exercício findo em 31 de dezembro 2014 é de R\$632.807 (31 de dezembro de 2013 - R\$298.215).

Os contratos de arrendamento mercantil operacionais requerem pagamentos periódicos das parcelas dos arrendamentos, que são reconhecidos no resultado do exercício de forma linear pelo prazo total dos arrendamentos. Os pagamentos são indexados ao dólar norte-americano e a maior parte das parcelas são corrigidas pela taxa de juros LIBOR.

Os contratos de arrendamentos operacionais não possuem cláusulas restritivas.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Compromissos--Continuação

b) Compromissos para futuras aquisições de aeronaves

A Companhia e ou suas controladas possuem contratos para a aquisição de 35 aeronaves (31 de dezembro de 2013 - 0), em que os seguintes pagamentos futuros serão realizados:

	31 de dezembro de	
	2014	2013
Até um ano	-	-
Mais de um ano, até cinco anos	2.420.256	-
Mais de cinco anos	8.885.940	-
	<u>11.306.196</u>	<u>-</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía um compromisso para adquirir 11 aeronaves e vender para um locador, quando as aeronaves fossem entregues. A Companhia efetuou transações de "sale and leaseback" para estas aeronaves que foram classificados como arrendamentos operacionais e um ganho de R\$17.361 (31 de dezembro de 2013 - R\$27.352) foi reconhecido em "Outras despesas operacionais".

29. Plano de outorga de opção de ações

29.1. Plano de opção de compras de ações

29.1.1. Primeiro plano de opção

Em AGE realizada no dia 11 de dezembro de 2009 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações ("Primeiro Plano de Opção"). De acordo com o plano, o Comitê de Remuneração aprovou, na mesma data, o primeiro programa de Opção de Compra de Ações autorizando a emissão de um total de 2.859.200 opções de ações preferenciais Classe B para administradores, executivos e empregados-chave da Companhia. O plano tem validade de 10 anos, sendo que nenhuma opção poderá ser outorgada após esta data.

Em 24 de março de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações ("Segundo Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, outorgando 824.000 opções de ações preferenciais Classe B. O preço de exercício das opções dessa 2ª outorga foi calculado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa livre descontado a valor presente da Companhia.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

29.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

29.1.1. Primeiro plano de opção--Continuação

Em razão desta outorga de opções adicionais advindas do Segundo Programa de Opção, em AGE ocorrida em 27 de abril de 2011, foi aprovado o aditamento ao Estatuto Social da Companhia autorizando o aumento do capital social para até 3.683.200 ações preferenciais Classe B, e também aprovou a mudança no item 4.1 do Primeiro Plano de Opção, na qual o número total de ações que possam ser objeto de opções outorgadas não exceda o total 3.683.200 de ações preferenciais Classe B.

Posteriormente, em reunião realizada em 05 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração determinou o encerramento do Primeiro Plano de Opções com data de 31 de dezembro de 2010, e criou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações ("Terceiro Programa de Opção"), referente ao primeiro plano, que contempla a outorga de 342,800 ações preferenciais Classe B remanescentes do Primeiro Plano de Opção. O preço do exercício das opções outorgadas no terceiro programa é de R\$12,88.

A seguinte tabela abaixo apresenta as mudanças de quantidade de opções em aberto e a média ponderada do preço do exercício:

	Primeiro plano de opção	Preço do exercício médio ponderado
31 de dezembro de 2012 Concedidas	2.758.000 -	R\$8,52 -
31 de dezembro de 2013 Concedidas	2.758.000 -	R\$8,52 -
31 de dezembro de 2014	2.758.000	R\$8,52

Em 31 de dezembro de 2014 estas opções não foram exercidas, e nesta data elas possuem uma média ponderada de tempo contratual remanescente de 1 ano.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

29.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

29.1.2. Segundo plano de opção

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia (o “Segundo Plano de Plano de Opção”) para a emissão de opções de compra de ações preferenciais Classe A por seus beneficiários. As condições para exercício das opções são, além de um período de quatro anos de serviços prestados pelo beneficiário à Companhia, a ocorrência de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Opções terão um tempo de duração de oito anos. O preço de exercício é calculado multiplicando o preço por ação das ações preferenciais classe A no IPO por um desconto que varia entre 0% e 30%. A percentagem de desconto aumenta com base no tempo decorrido entre a data de concessão das opções e do IPO.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de 1.084.561 opções de ações referente ao Segundo Plano de Opção.

A tabela a seguir apresenta as mudanças na quantidade de opções de compra de ações. Para todas as opções o preço de exercício a partir de 31 de dezembro de 2014 é 97,5% do preço de IPO por ação de Ações Preferenciais Classe A:

	Segundo plano de opção
31 de dezembro de 2013	-
Concedidas	1.084.561
31 de dezembro de 2014	1.084.561

Em 31 de dezembro de 2014 as opções não exercíveis possuem tempo médio ponderado contratual remanescente de 7 anos.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

29.1. Plano de opção de compras de ações--Continuação

29.1.3. Informações sobre o valor justo de opções de ações e despesas

O valor justo na data de concessão de opções de ações foi mensurado pelo modelo de Black-Scholes usando os dados abaixo. Para determinar o valor justo na data de concessão das opções emitidas no âmbito do Segundo Plano de Opção considerou-se que a melhor estimativa para data de concessão era de que o IPO seria concluído antes do primeiro aniversário da data de concessão.

	Primeiro Programa de Opção			Segundo Programa de Opção
	1º Plano	2º Plano	3º Plano	1º Plano
Total de opções concedidas	2.062.000	510.000	328.000	1.084.561
Total de opções vestidas	2.062.000	489.480	216.905	252.669
Preço de exercício da ação	R\$6,83	R\$12,88	R\$12,88	R\$38,29
Valor justo da opção na data da concessão	R\$3,85	R\$8,32	R\$8,32	R\$22,01
Volatilidade estimada do preço da ação	47,67%	54,77%	54,77%	40,59%
Dividendo esperado	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	12,00%	12,00%	12,46%
Duração da ação	10 anos	10 anos	10 anos	8 anos
Prazo médio	7 anos	7 anos	7 anos	4,5 anos

A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de companhias aéreas listadas nas bolsas de valores do Brasil e da América Latina.

A despesa de remuneração baseada em ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$6.213 (31 de dezembro de 2013 R\$1.227).

29.2. Plano de unidade de ações restritas

Em AGE realizada no dia 30 de junho de 2014 foi aprovado o Plano de Unidades de Ações Restritas ("RSU"). Nos termos dos beneficiários RSU é concedido um valor fixo (em reais), que será liquidado em uma quantidade de ações preferenciais Classe A determinada pela divisão do valor monetário pelo preço por ação (não descontado) das ações preferenciais classe A em um IPO. As condições para exercício das opções, nos casos de RSU, são além de um período de quatro anos de serviços prestados, a ocorrência de um IPO da Companhia. Se um IPO ou mudança de controle não ocorrer, a Companhia poderá liquidar a parcela do RSUs, para o período de serviço que foi concluído, em dinheiro no primeiro, segundo, terceiro e quarto aniversários da data de outorga.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Plano de outorga de opção de ações--Continuação

29.2. Plano de unidade de ações restritas--Continuação

Em 30 de junho de 2014 o Comitê de Remuneração aprovou a outorga de R\$10.241 para os beneficiários do RSU.

O valor justo do prêmio é determinado em cada data de balanço, como o valor monetário do prêmio em reais descontados da data mais próxima em que a Companhia poderá liquidar a quantia em dinheiro, utilizando a taxa de juros livre de risco atual. A taxa de juros livre de risco considerada em 31 de dezembro de 2014 foi de 11,0%. O passivo registrado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$2.030 (31 de dezembro de 2013 - R\$0) e está apresentado no balanço patrimonial sob a rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

A despesa de remuneração baseada em ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 em relação ao RSU foi de R\$2.800 (31 de dezembro de 2013 - R\$0).

30. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos. A Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus assessores jurídicos, concluiu que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis. Quando requerida, a Companhia efetua depósitos judiciais.

Essas provisões estão assim demonstradas:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Cíveis	26.306	21.566
Trabalhistas	3.359	419
	29.665	21.985

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2012	7.476	179	7.655
Constituição	23.971	456	24.427
Baixa por pagamento	(9.881)	(216)	(10.097)
Em 31 de dezembro de 2013	21.566	419	21.985
Constituição	28.352	5.394	33.746
Baixa por pagamento	(23.612)	(2.454)	(26.066)
Em 31 de dezembro de 2014	26.306	3.359	29.665

A Administração, em conjunto com os seus assessores jurídicos, analisa os processos individualmente e registra o valor da provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas com base no provável desembolso de caixa para os respectivos processos judiciais.

a) *Processos tributários*

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves, motores e simulador sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração, essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato. A Administração entende que a ausência da caracterização de circulação de mercadoria não origina, portanto, o fato gerador do ICMS.

O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente à não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente é de R\$106.923 em 31 de dezembro de 2014 (31 de dezembro de 2013 - R\$109.149) não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na sua avaliação e de seus assessores legais, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores.

Em 31 de dezembro de 2014, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$6.394 (31 de dezembro de 2013 - R\$2.440), para o qual não foi constituída provisão.

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Movimentações--Continuação

b) *Processos cíveis*

A Companhia possui ações de natureza cíveis, relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral, tais como, atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos de bagagem, dentre outras.

Em 31 de dezembro de 2014, o montante avaliado como risco de perda possível é de R\$4.408 (31 de dezembro de 2013 - R\$3.421), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

c) *Processos trabalhistas*

A Companhia possui ações de natureza trabalhista, relacionadas principalmente discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Em 31 de dezembro de 2014, o montante avaliado como risco de perda possível, é de R\$6.944 (31 de dezembro de 2013 - R\$4.398), para o qual não foi constituída provisão. Nenhum dos processos, individualmente, é material.

d) *Taxa de navegação aérea*

Em 2 de abril de 2012, a Companhia, entrou com uma ação declaratória com nenhum pedido de medida cautelar anexo, com o objetivo de suspender o pagamento dos créditos relativos a taxas de navegação aérea. Em 31 de dezembro de 2014 o montante registrado em contas a pagar referente à esta obrigação é de R\$181.280 (31 de dezembro de 2013 - R\$175.162). A despesa relativa a essa obrigação está registrada sob a rubrica "Tarifas aeroportuárias" na demonstração do resultado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia aderiu ao Refis. O valor de R\$152.785 foi transferido para o Refis e o valor de R\$26.382 refere-se ao ganho devido à adoção deste programa (Nota 16).

Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 31 de dezembro de 2014, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	202.003
Responsabilidade civil	2.749.167

O escopo da auditoria não inclui uma opinião sobre a razoabilidade da cobertura de seguros.